



PREFEITURA DE
Girau
do Ponciano
construindo o futuro hoje

PRAÇA COM ESPAÇO CULTURAL
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
GIRAU DO PONCIANO – AL, MAIO 2022.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.

O presente memorial descritivo e especificações técnicas referem-se os **PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA, LOCALIZADA AV. MANOEL JOÃO NETO, NO MUNICÍPIO DE GIRAU DO PONCIANO – AL.**

Os serviços serão executados respeitando-se estas especificações técnica e memorial descritivo e deverão ser executados por profissionais habilitados e capacitados, atendendo as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

Os materiais aplicados deverão ser de primeira qualidade e deverão atender as Normas Técnicas Brasileiras. Serão considerados como equivalentes os materiais que apresentarem as mesmas características, propriedades e desempenho que os materiais especificados.

A Contratada deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados na obra, bem como verificar e ensaiar os elementos da obra ou serviço a fim de garantir a adequada execução da mesma.

Os serviços deverão ser dirigidos por funcionários encarregados da contratada, os quais ficarão responsáveis pela execução dos serviços e conduta dos demais funcionários.

A maioria dos preços unitários dos serviços foram obtidos no sistema SINAPI (IBGE-CEF), ORSE e fornecedores externos, conforme preceitua a legislação.

No caso de houver divergência de informações entre a planilha do orçamento de referência e os projetos básicos e o memorial descritivo e especificações prevalecerão às informações citadas nos documentos na ordem descrita acima.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA.

ENGENHEIRO - Os serviços de execução da obra devem ser acompanhados diariamente por um Engenheiro Civil.

MESTRE DE OBRAS - Os serviços de execução das obras devem ser conduzidos por um Mestre de Obras, que deve permanecer no canteiro de obras durante todo o período de execução dos serviços.

3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.

Barracão para depósito de ferramentas e materiais, refeitório e sanitários para funcionários no padrão da Contratada.

A Instalação da ligação provisória da rede elétrica de baixa tensão para o canteiro de obra deverá conter proteção de 100 A carga 3kwh, 20cv com quadro de distribuição provisório e será derivada da posteação mais próxima, a energia elétrica será fornecida pela Contratante sem ônus para a Contratada.

A Instalação provisória de água será feito um ramal provisório com tubo PVC soldável EB-892 para água fria predial DN 32 mm do ponto existente mais próximo até o local da obra, a água será fornecida pela Contratante sem ônus para a Contratada.

A placa da obra será formada com requadros em ripas de madeira, revestida com chapa de aço galvanizado número 24 no tamanho de 3 x 2 m conforme o

padrão descrito no Manual de Identidade Visual do Governo Federal, que pode ser obtido através do site: <http://www.cidades.gov.br>.

4. LOCAÇÃO DA OBRA.

A locação convencional da obra será através de gabarito de tábuas corridas de boa qualidade ou com auxílio de equipamento topográfico.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

Limpeza de terreno – Será realizada por meio de raspagem mecanizada (moto niveladora, retroescavadeira ou pá carregadeira) de toda camada vegetal o material deverá ser depositado no terreno no próprio terreno da obra.

Todo material de bota fora depositado no local da obra e o proveniente da raspagem do terreno deve ser carregado com retroescavadeira ou pá carregadeira, transportado e descarregado através de caminhão caçamba e espalhado com o equipamento retro citado e destinado para área licenciada pelo meio ambiente.

6. PRECEDÊNCIA DE CASOS.

Seguir projeto e especificações.

7. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS.

Seguir projeto e especificações.

Observação: Utilizar tinta asfáltica na impermeabilização de estruturas enterradas (vigas baldrames).

8. SUPRAESTRUTURA.

A execução da estrutura em concreto obedecerá às normas da ABNT. Caberá ao construtor proceder à execução do projeto estrutural rigorosamente de acordo com as dimensões, formas e disposições determinadas nos desenhos. O concreto será dosado de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural.

9. PAREDES E PAINÉIS.

Deverão ser usados tijolos cerâmicos de 6 (seis) furos $\frac{1}{2}$ vez 10X20X20, leves, bem cozidos, duros, sonoros e uniformes. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,19mm, removido os excessos com a ponta da colher, permanecendo perfeitamente recolocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. O assentamento das alvenarias deverá ser feito com o emprego de argamassa no traço 5, com junta de 20,0 mm.

O uso de argamassa deverá ser feito tanto entre as camadas horizontais da alvenaria, quanto nas juntas verticais. Para uma perfeita aderência das

alvenarias de tijolo às superfícies de concreto, estas últimas deverão ser com argamassa traço 5, com junta 20,0 mm.

Utilizar vergas e contra vergas em concreto nos vãos e nas aberturas de portas e janelas.

10. LAJE.

Seguir projeto e especificações.

11. COBERTURA.

11.1 – COBERTA DO ESPAÇO CULTURAL.

Será utilizada na cobertura do Espaço Cultural telha Fibrocimento, inclinação 10%, sentido duas águas, com rufo em concreto, conforme especificação do projeto executivo.

11.2 – COBERTA DOS QUIOSQUES.

Serão utilizados nos quiosques telha americana sobre madeiramento, inclinação 35%, sentido quatro águas, beiral de 50cm conforme especificação do projeto executivo.

12. REVESTIMENTOS.

12.1 – CHAPISCO.

Chapisco em paredes traço 1:3 (cimento e areia média), espessura 0,5 cm, preparo mecânico. Todas as paredes de alvenaria deverão ser previamente chapiscadas.

12.2 – EMBOÇO.

Emboço massa única traço 1:4 (cimento, cal e areia média), espessura 2 cm, preparo mecânico. Massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:4 (cimento e área fina), espessura 2cm.

12.3 – REBOCO.

Serão rebocadas todas as paredes, internas e externamente, nos locais onde as alvenarias não foram emboçadas. Reboco massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:4 (cimento e área fina), espessura 2cm.

12.4 – CERÂMICO.

Aplicar nos banheiros e copa revestimento cerâmico esmaltado 30x30cm ou equivalente, na cor cinza, acetinado, com rejunte flexível na cor cinza platina até 1.50m do piso acabado, seguido com faixa 20cm em pastilha 10x10 na cor cinza, brilhante, Eliane ou similar.

Sobre a bancada dos quiosques aplicar uma faixa de 30cm em revestimento cerâmico esmaltado 30x30cm ou equivalente, na cor cinza, acetinado, com rejunte flexível na cor cinza platina. Largura conforme indicação no projeto.

Na fachada frontal e lateral esquerda aplicar revestimento porcelanato 60x1,20cm ou equivalente, acetinado na cor cinza tipo cimento, retificado, com junta flexível na cor cinza. Paginação conforme indicação no projeto.

Revestir as fachadas dos quiosques com casquilho 6x23cm ou equivalente na cor natural.

13. PISOS.

13.1 – CONTRAPISO.

O contrapiso será executado a fim de regularizar a superfície preparando a mesma para o recebimento do acabamento superficial. Será feito com argamassa de cimento e areia, traço 1:4 (cimento e areia grossa), espessura 5cm preparado com betoneira.

13.2 – CERÂMICO.

Será aplicado no Espaço Cultural, piso cerâmico 60x60cm ou equivalente, na cor cinza, acetinado, retificado, Elizabeth ou similar, com rejunte flexível na cor cinza.

13.3 – GRANILITE.

Granilite na cor cinza com agregado branco e junta de dilatação moldada no local 1,00x1,00m no piso dos quiosques.

13.4 – RODAPÉ.

Rodapé cerâmico h=10cm em todo prédio do Centro Cultural com exceção nos ambientes com revestimento na parede. Rodapé em granilite h=10cm nos quiosques.

13.5 – PISO EM CONCRETO.

Calçada e passeio em concreto com FCK 25 MPA, receberá acabamento polido no próprio concreto, com espessura de 5 cm.

1. O terreno deverá ser limpo, livre de entulhos, tocos e raízes. Se necessário, aterrar com terra limpa e adequada para compactação;
2. Gabaritar os níveis para garantir a drenagem com caimentos de 2% a 3% em relação à rua, apiloando (compactando) energicamente com soquete. O caimento longitudinal deverá ser de, no máximo, 3%;
3. Fazer lastro de brita com espessura mínima de 3,0cm;

4. Seguindo o projeto da calçada, executar as juntas de dilatação com ripas de madeira distanciadas de no máximo 1,5m a 2m, formando placas o mais quadradas possível;
5. Executar a concretagem das placas de forma alternada: concreta uma e pula a outra, como um jogo de damas.
6. O concreto deve ser lançado, sarrafeado e desempenado com desempenadeira de madeira, não deixando a superfície muito lisa;
7. Quando o concreto mostrar-se em condições de endurecimento inicial, as ripas de madeira das juntas de dilatação devem ser cuidadosamente retiradas e, então, completa-se a concretagem das placas restantes. Não é recomendado deixar as ripas de madeiras entre as placas de concreto;
8. Após a concretagem, manter o piso úmido por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada.

13.6 – PISO INTERTRAVADO.


Será aplicado piso intertravado nas áreas próxima as jardineiras e playground. Ver local de aplicação do piso em projeto na planta geral da praça. As peças são assentadas sobre uma camada de areia ou pó de pedra espalhada sobre o solo previamente compactado.

O solo (subleito e sub-base) é compactado com a ajuda de um rolo compactador e/ou um equipamento vibratório. Verifica-se a altura da caixa (contenção lateral) para receber a estrutura do pavimento, feita com bica corrida. Depois, a bica corrida também é compactada e com caimento mínimo de 1,5% para coleta das águas. Como a pressão exercida em calçadas é considerada baixa, é possível obter um bom desempenho dos blocos de concreto apenas por meio de seu assentamento sobre um colchão de areia, aplicado sobre um subleito adequadamente regularizado e compactado, sendo dispensável a execução de uma camada de reforço da fundação.

O pavimento intertravado deverá, obrigatoriamente, ter contenções laterais (Guia de confinamento) que evitem o deslizamento dos blocos, seja pelos procedimentos de compactação durante a construção, seja pelo tráfego durante sua vida útil, mantendo a continuidade da camada de blocos de concreto, evitando a separação entre eles e a perda do intertravamento. O confinamento é, portanto, parte fundamental do pavimento intertravado.

Deve ser construído antes do lançamento da camada de areia de assentamento dos blocos de concreto, de maneira a colocar a areia e os blocos dentro de uma “caixa”, cujo fundo é a superfície compactada da base e as paredes são as estruturas de confinamento.

| LEGENDA | NOME | ESPECIFICAÇÕES |
|---------|------|----------------|
|---------|------|----------------|

| | | |
|---|--|--|
|  | <p>Bloco intertravado tipo retangular na cor vermelho.</p> | <p>Piso intertravado retangular colorido 10x20x6 cm. AF12/2015</p> |
|---|--|--|

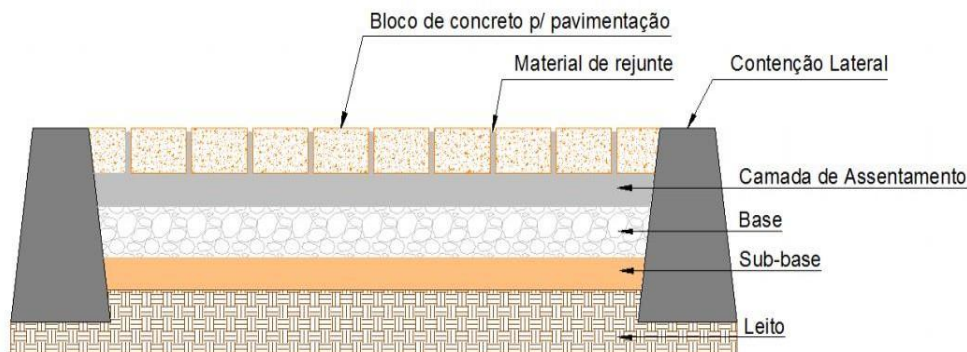


Figura 1: Componentes do pavimento intertravado

13.7 – PISO TÁTIL.

- Piso Tátil Direcional

O Piso Tátil Direcional de concreto, na cor azul, deve ser utilizado, como guia de caminamento conforme indicação no projeto.

- Piso Tátil de Alerta

O Piso Tátil de Alerta de concreto, na cor amarelo, deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança de acordo com a planta do projeto.

13.8 – COLCHÃO DE AREIA (PLAYGROUD).

Na área do parque infantil deverá ser feita uma camada mínima de 25 cm de areia para evitar acidentes com as crianças além do preparo recomendável para receber o colchão.

13.9 – MEIO-FIO.

Os meios fios de concreto deverão ter as dimensões de 12x30x100cm. Estes deverão ser assentados sobre base de concreto simples e rejuntados com argamassa traço 1:3 de cimento: areia e deverão manter o mesmo nível em toda a extensão. Conforme projeto. Ver local de aplicação no projeto Arquitetônico.

14. PINTURA.

14.1 – ÁREA INTERNA:

Aplicar nos ambientes internos do espaço cultural e dos quiosques 01 demão de líquido selador com tinta látex na cor branco gelo sobre MASSA PVA.

14.2 – ÁREA EXTERNA:

Na área externa do prédio aplicar tinta texturizada de rolo nas cores branco gelo e cinza planalto nas fachadas conforme indicação no projeto executivo.

14.3 – ESQUADRIA:

Nas esquadrias internas de madeira do espaço cultural aplicar 02 demãos de esmalte sintético na cor branco gelo.

Aplicar nas esquadrias de madeira dos quiosques 01 demão de líquido selador e 02 demão de verniz na cor natural. Na janela de rolo aplicar 02 demão de esmalte sintético na cor branco gelo.

15. ESQUADRIAS.

15.1 – PORTAS:

Porta de giro em pele de vidro no acesso principal do centro cultural e portas interna de giro em madeira compensada semi-oca lisa com pintura esmalte sintética na cor branco gelo. Portas de giro tipo veneziana em alumínio preto nos ambientes de acesso a área externa do prédio.

15.2 – JANELAS:

Janelas externas tipo maxim ar sem bandeira, em alumínio preto e vidro 4mm no espaço cultural de rolo em chapa galvanizada nos quiosques. Seguir quadro de especificação das esquadrias.

16. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.

Seguir projeto e especificações.

17. LOUÇAS, ACESSÓRIOS E BANCADAS.

17.1 – LAVATÓRIO:

Cuba de louça branca embutir 45X35cm ou equivalente, CELITE ou similar, incluso válvula de PVC, sifão corrugado de PVC, engate flexível em PVC e torneira cromada, nos banheiros, de acordo com o projeto arquitetônico.

Cuba retangular inox de embutir 50X40cm ou equivalente, TRAMONTINA ou similar, incluso válvula em inox, sifão corrugado em PVC, engate flexível em PVC e torneira cromada de parede na copa, conforme projeto arquitetônico.

17.2 – TANQUE:

Tanque em mármore sintético com válvula, sifão corrugado e engate em PVC e torneira cromada de parede.

17.3 – VASO:

Bacia sanitária convencional, CELITE ou similar, incluindo caixa de descarga de sobrepôr, assento almofado, conjunto de fixação, anel de vedação e engate flexível em PVC nos banheiros dos funcionários. Os banheiros com acessibilidade receberam barra de apoio, em tubo de aço de 1.1/2”, com l=0,90m e vaso sanitário convencional conforme a Norma de Acessibilidade a Edificação, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos NBR 9050, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

17.4 – Banheiro para pessoas portadoras de deficiência:

- Bacia sanitária em cerâmica esmaltada branco botão com duplo acionamento, com sistema VDR (Volume de descarga reduzido) ou equivalente com o mesmo desempenho técnico. Considerar fornecimento de todos os acessórios necessários para seu perfeito funcionamento.

- Altura: 44 cm. Altura máxima com o assento de 46 cm.

Observação: A altura do vaso sanitário recomendado pelas normas para portadores de necessidades especiais é de 46 cm (louça + base). Caso a louça apresenta altura inferior a 46 cm executar base de concreto até atingir a esta altura ideal.

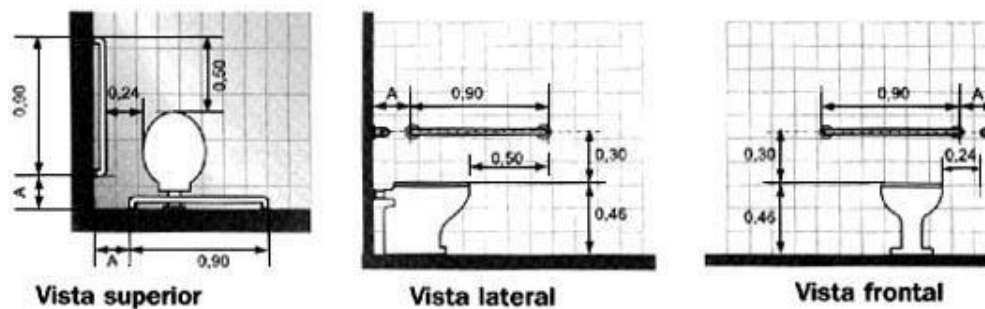
- Prever todos acessórios de fixação e ligação aos ramais de água/esgoto. Prever rejuntas/calafetação.

- Barra sanitária (apoio e transferência) – barras horizontais em aço inox, na lateral e no fundo, junto à bacia a 0,30 m de altura em relação ao assento, comprimento mínimo de 0,90m e distância máxima de 0,24m da face lateral da bacia. Barra lateral posicionada de modo a avançar 0,50m da extremidade frontal da barra.

- Será instalada porta de .90x2.10cm e janela alta, em alumínio, medindo 1.00x.40cm. Deverão ser peças bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas, com arestas vivas, apresentando superfícies completamente

lisas. Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento e rachadura, lascas, desuniformidade da madeira quanto a qualidade e espessura, e outros defeitos. As folhas deverão movimentar-se perfeitamente, sem folgas demasiadas a uma altura

Observação: a área de abertura da porta deve ser feita sem interferir com área de transferência (recomenda-se que a porta abra para o lado externo do banheiro).



- Lavatório: aproximação frontal: suspenso, sem coluna ou gabinete de sustentação, fixado a 0,80m do piso, altura livre 0,70m. Sifão recuado e comando da torneira a 0,50m no máximo da face externa frontal do lavatório.

17.5 – BANCADA.

Todas as bancadas serão executadas em granito polido verde ubatuba e=2cm com encabeçamento e rodamento h=10cm conforme dimensionamento determinado no projeto arquitetônico.

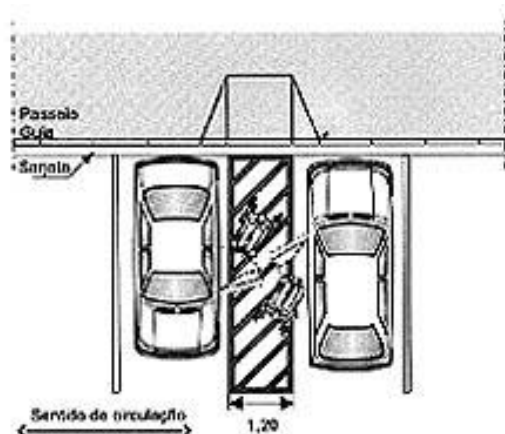
18. EQUIPAMENTOS.

18.1 – Estacionamento com vagas para pessoas portadoras de deficiência.

O espaço destinado para estacionamento consiste na aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ).

A vaga do estacionamento de veículo para pessoas portadoras de deficiência devem obrigatoriamente:

- Quando afastadas da faixa de travessia de pedestres, conter espaço adicional para circulação de cadeira de rodas;
- Estar ligadas a circulações adequadas, por meio de rebaixamento de guias e rampas nos passeios;
- Estar localizadas, o mais próximo possível, de acessos ou pólos de atração, garantindo que o caminho a ser percorrido pela pessoa portadora de deficiência seja o menor possível e livre de barreiras e de obstáculos;
- Ser sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso e piso tátil.
- As vagas devem ter além das dimensões mínimas fixadas pela Legislação Nacional de Trânsito e pelas Legislações Estadual e Municipal, um espaço adicional de circulação com 1,20m de largura mínima, quando afastada da faixa de travessia de pedestres.



18.2 – PlayGroud.

Para a área do Playground será instalado brinquedo de parque infantil tipo balanço temático, em concreto armado - estrutura: 2 peças com 0,20m de largura por 2,30m de altura, espessura: 0,15m, contendo detalhes (pirulito) em baixo relevo; diâmetro do pirulito 0,80m; acabamento com massa acrílica, 1 demão, e pintura com tinta acrílica para piso, 02 demãos; balanço com 03 cadeirinhas em metal, dimensões 0,40m por 0,40m, confeccionada com ferro em barra – ½” x 1/8” e vergalhão 10.0 mm, fixadas/articuladas a tubo de ferro galvanizado com correntes - 1,60m de comprimento; Diâmetro do tubo galvanizado - Ø = 1 ½”, extensão – 2,50m.

Deve-se ainda atentar para que os brinquedos estejam seguramente fixados no solo, de modo a garantir a integridade de seus usuários. Para isso também se deve assegurar que bases em concreto não fiquem salientes e que os lastros de areia sejam generosos.

Nas área do play ground será executado tanque de areia nos canteiros, conforme apresentado no projeto. O tanque de areia terá uma profundidade de 0,25cm de camada de areia. Será instalado no fundo do tanque a drenagem para a areia, em seguida o mesmo será preenchido com brita, impedindo que areia entre no tubo.

Em seguida serão instalados os brinquedos do playground.



18.3 – BANCO.

Os bancos serão confeccionados em madeira e concreto, contendo a seguinte descrição: sua armação "pés" serão confeccionados em concreto, seu assento e encosto confeccionado em peças de madeira de lei. Ver projeto.



18.4 – BANCOS EM CONCRETO.

Será instalado grandes bancos curvos em concreto armado. Os bancos serão executados em concreto armado FCK – 15 Mpa, aparente, sem encosto, apoiado em alvenaria contínua de tijolo 6 furos, com fundação em pedra rachão, e com extensão indicada no projeto.

As alvenarias de apoio serão rebocadas com argamassa e posteriormente pintado com tinta acrílica, na cor a ser definida.

18.5 – PAISAGISMO.

O paisagismo da praça apresenta árvores de medio porte, palmeira mini imperial e e forração em grama esmeralda (plântio em placa), conforme especificado em projeto.



GRAMA ESMERALDA



IPÊ BRANCO



IPÊ AMARELO



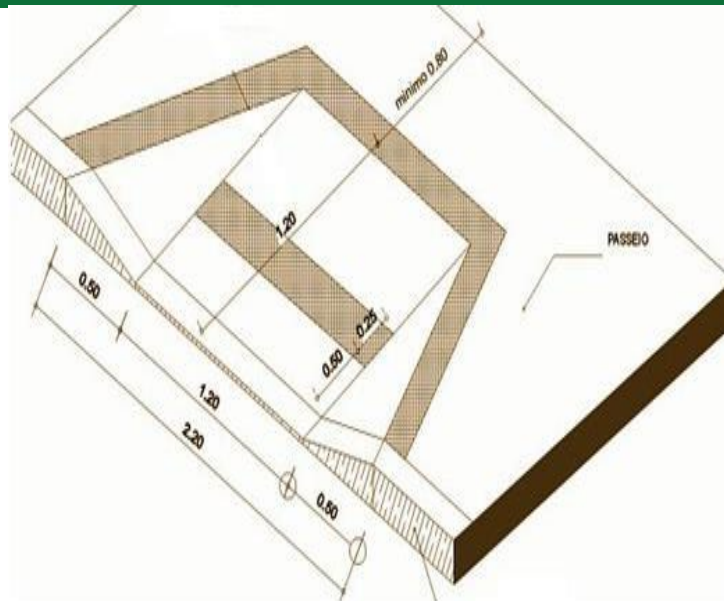
FLAMBOYANT VERMELHO



PATA DE VACA

18.6 – RAMPA.

Serão construídas rampas de acessibilidade, de acordo com a norma NBR 9050/2004, seguindo as dimensões, inclinação de 8,33% com a devida pintura e sinalização em piso tátil alerta.



18. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

Seguir projeto e especificações.

19. INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO.

Seguir planilha.

20. SERVIÇOS FINAIS.

A obra devera ser entregue perfeitamente limpa sem qualquer resquício de matérias de construção.

Girau do Ponciano - AL, Março de 2019.

Taffarel Oliveira
Arquiteto e Urbanista